**O USO DE PROJETOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Autora:

Soraya Pereira Militar

Graduanda em Pedagogia

Universidade Estadual da Região

Tocantina do Maranhão - UEMASUL

E-mail: [sorayamilitar1@gmail.com](mailto:sorayamilitar1@gmail.com)

**RESUMO:** O presente estudo tem como foco o uso dos projetos didáticos na Educação Infantil, fez-se necessário um estudo mais aprofundado para se compreender como funcionam, e suas possibilidades em relação ao aprendizado da criança. Sabe-se que a Educação Infantil deve ter um caráter lúdico e significativo para o desenvolvimento de habilidades e percepções da criança; nesse viés a proposta resultou em analisar, como os projetos didáticos auxiliam nessa aprendizagem? Que experiências trazem a criança, e quais análises tem os professores em relação aos projetos? A pesquisa tem um caratér exploratório com abordagem qualitativa em uma escola pública de educação infantil na área urbana de Imperatriz – Maranhão onde foram feitas coletas de dados com análises e a participação em dois projetos utilizados na escola, com os seguintes temas: A linguagem das cores e O reino animal na magia dos livros, como também uma entrevista semi-estruturada para professoras e uma cordenadora para uma maior reflexão do tema proposto.

**Palavras chave:** Projetos didáticos. Educação Infantil. Aprendizagem.

**1. INTRODUÇÃO**

Os projetos didáticos na Educação Infantil como recurso de ensino são de grande relevância para a aprendizagem, visto que na Educação Infantil deve ser lúdica, são eles que reúnem vários temas, cores, formas e condições que aproximam a criança da prática significativa do concreto, e a busca por atender as necessidades do aprendizado com experiências e descobertas; os projetos dinamizam a partir de situações reais para o conhecimento, de forma que o aluno é participativo em seu processo de aquisição de conhecimento através de atividades dinâmicas e sistemáticas que possibilitem a formação crítica da criança como cidadã social e democrática.

O objetivo deste trabalho é identificar como os projetos didáticos podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, analisando sua importância na ação educativa, e a forma que os projetos didáticos dão sentido à aprendizagem e trazem experiências em que a criança seja protagonista de seu conhecimento de forma significativa; partindo da problemática de como os projetos didáticos podem contribuir para a educação Infantil?

A motivação por estudar este tema veio da experiência em sala através do Estágio Supervisionado na Educação Infantil; de compreender como funciona a metodologia da didática de projetos até o aprendizado na rotina escolar das crianças analisando porque elas são capazes de investigar e associar o conteúdo a sua realidade.

Acredito ser de grande importância este estudo para a compreensão de como os projetos podem auxiliar o educador em suas intervenções de ensino por meio de estimulações e situações de aprendizagem que os projetos podem oferecer como enfatiza Hernández (1998) que o projeto não deve ser apenas mais um meio de ensino-aprendizagem, e sim como uma nova visão do contexto escolar em suas mediações com o ensino dinâmico e prazeroso.

A pesquisa realizada tem um caráter exploratório com abordagem qualitativa, pois segundo GIL (2002), se busca maior familiaridade com o problema, para o aprimoramento de ideias e descobertas de compreensões.

A pesquisa de campo foi realizada em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI); para coleta de dados, foram feitas observações de um projeto em processo de aproveitamento, entrevista semiestruturada, pois conforme Gil (2002): “entrevista é uma técnica que envolve duas pessoas numa situação, em que uma formula questões e outro responde para coleta de dados”.

A entrevista foi feita a duas professoras, e uma coordenadora da escola para maior conhecimento do tema proposto; para isso a realização do trabalho em campo foi indispensável, como afirma GIL (2002) que a pesquisa de campo possibilita ao pesquisador experiência direta com o objeto de estudo, e tempo para captar informações e fazer indagações na comunidade pesquisada.

Na pesquisa bibliográfica foram analisados alguns autores que abordam o tema proposto, tais como: Barbosa e Horn (2008), Oliveira (2002), Áries (1978), a LDB 9394/96, e as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil (2010).

**2. UM BREVE CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL**

A Educação Infantil sendo uma das primeiras etapas da educação tem como função promover o desenvolvimento da criança nas suas diversas áreas de conhecimento, não apenas o conhecimento escolar científico, mas social, psíquico motor e a descoberta do eu, ou seja, uma educação que traga sentido à criança que são amparadas pelas leis.

Porém, nem sempre foi assim, por anos a Educação Infantil não tinha uma assistência centralizada na própria criança, ou seja, era tratada como um adulto em miniatura:

De criancinha pequena, ela se transformava imediatamente em homem jovem, sem passar pelas etapas da juventude, [...]. A transmissão dos valores e dos conhecimentos, e de modo mais geral, a socialização da criança, não era, portanto nem asseguradas nem controladas pela família. A criança se afastava logo de seus pais, e pode-se dizer que durante séculos à educação foi garantida pela aprendizagem, graças à convivência da criança ou do jovem com os adultos. A criança aprendia as coisas que devia saber ajudando os adultos a fazê-las (Áries, 1978, p. 3).

Nesse contexto pós Idade Moderna com a chegada do Iluminismo, Revolução Industrial é que o conceito de ser criança se molda aos poucos, porém só as nobres tinham acesso ao novo modelo de educação, mas sendo um marco para a Educação Infantil, que a partir do século XX tem início no Brasil, mas com caráter ainda não profissional.

Somente com a constituição de 1988 a Educação Infantil passa a ter caráter formal como educação básica dando direitos à criança a ser indivíduo da sociedade, no entanto, em 1974 existiam movimentos em favor das crianças negras e mestiças que eram abandonadas, que durante a década de 70 perduraram para explicar a falta de escolaridade das crianças criando assim, políticas compensatórias a fim de modificar o quadro da Educação à criança.

Diante de vários movimentos em favor da Educação Infantil criam-se as LDBs, com objetivo de regulamentar a Educação, passando ser dever de a família oferecer educação à criança amparada pelo Estado que deveria promover uma educação de qualidade, mas que fosse capaz de desenvolver habilidades de desenvolvimento psíquicas e motoras formando um ser com autonomia no seu aprendizado. Nesse viés é criado o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) dando assim assistência à educação de crianças de 0 a 6 anos, ressignificando assim a Educação Infantil, com ações de desenvolvimento humano e social com possibilidades de pensamento, cultura, saberes, valorização e experiências próprias.

**2.1 A pedagogia de projetos: uma nova ressignificação para Educação Infantil**

Diante das mais diversas atividades rotineiras do contexto social, faz-se necessário estar sempre se programando na tomada das decisões, nas escolhas das atividades, que caminho seguir; todas as tarefas precisam de projetos, simples, porém minuciosamente preparados para determinado fim, mas afinal porque trabalhar com projetos na Educação Infantil? Qual a concepção dos professores em relação a essa forma de ensino para as crianças?

Antes de tudo vamos entender qual o conceito de Projeto, segundo o dicionário Aurélio (2018), o termo refere à: *Atirar à distância, lançar de si, ter planos; estender; cobrir; fazer incidir.*

Um projeto nasce de situações que podem gerar soluções e dificuldades, ou seja, uma ação que gera um fim, mas que tenha um caráter sistemático de atividades. Não pode ser confundido apenas como um meio deaçãode práticas, mas idealizador de um conhecimento para acriança**,** epossadesenvolver suas experiências de aprendizagem.

Trabalhar com projetos não pode ser entendido como uma atividade rotineira nem repetitiva, pois ao contrário, traz uma aprendizagem dinâmica e significativa em seus conteúdos vividos ou compartilhados pela criança, visto que:

Os projetos abrem para a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não linear, propiciando às crianças aprender através de múltiplas linguagens, ao mesmo tempo em que lhes proporcionam a reconstrução do que já foi aprendido (BARBOSA e HORN, 2008, p. 35).

Ou seja, a educação por projetos trazem muitos significados em suas vivências escolares, a criança é capaz de reconstruir suas atividades e experiências de aprendizado, de forma que as suas linguagens de relacionamento sejam paralelas às suas práticas, e tragam relações e sentidos diversificados.

A Educação Infantil em sua instância deve ter um caráter significativo na vida da criança, não só no ambiente escolar, mas também sociocultural; dessa forma o ensino-aprendizagem precisa trazer à criança capacidade de resolver problemas e inteirar-se de situações criadoras da realidade pessoal e coletiva, seja por gestos, descobertas atividades dinâmicas e movimentos significativos.

A instituição de educação infantil pode atuar sim, como agente de transmissão de conhecimentos elaborados pelo conjunto das relações sociais presentes em determinado momento histórico. Todavia isso deve ser feito na vivencia cotidiana com parceiros significativos quando modos de expressar sentimentos em situações particulares [...] (OLIVEIRA, 2002, p. 46).

Nesse sentido, a educação infantil dever ser norteada por relações e experiências cotidianas, que tragam não só aprendizado escolar em si, mas a sua própria reprodução no indivíduo, nesse caso a criança, que ela seja capaz de ser reprodutora e agente de suas conquistas, tanto individuais como coletivas. Ainda nesse contexto segundo Barbosa e Horn (2008, p. 26):

A aprendizagem somente será significativa se houver a elaboração de sentido e se essa atividade e acontecer em um contexto histórico e cultural, pois é na vida social que os sujeitos adquirem marcos de referência para interpretar as experiências e aprender a negociar os significados [...].

Dessa forma a aprendizagem dinâmica no tempo em relação ao ambiente social com um currículo diversificado, tem um marco na vida da criança, por trazer uma bagagem de interpretação e experiência. E porque não falar dos projetos didáticos para essa forma de ensino-aprendizagem; de muitas formas e temas, os projetos dão possibilidades de diferentes conhecimentos e aprendizagem de múltiplas linguagens, conforme Barbosa e Horn (2008, p. 35) “os projetos abrem a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos [...] proporcionando as crianças aprender através de múltiplas linguagens”.

Alia-se a esse fato, a forma de como cada criança vê o mundo em que vive como as notícias, o tempo, as ruas e animais tornam-se um universo de experiências e descobertas nessa relação à escolha de temas a serem trabalhados com as crianças devem trazer noção de tempo e espaço, experiências e experimentos realidade escolar e familiar, visto que ela tem uma visão de curiosidade pelo conhecimento e o docente pode alavancar esse desejo pelas descobertas que poderá propiciar à criança.

Em relação à escolha de temas a serem trabalhados é preciso escolher temas relevantes para as crianças, o docente não será o único protagonista, mas deve oferecer a criança capacidade de buscar o conhecimento, onde desde pequenas devem ser instigadas a observar e relatar fenômenos, criar hipóteses, responder perguntas e descrever elementos (RECNEI, 1998).

Nesse sentido a escolha e o planejamento do projeto devem ser de forma criteriosa e que possa abranger a necessidade da criança, e os objetivos a serem alcançados; porém deve se ter cuidado para não exceder a quantidade de conteúdos e fazer paralelo entre temas semelhantes para não se correr o risco da não assimilação de um tema devido a sua diversidade exagerada.

Outro exemplo a se levar em evidência é o fato de ter um grande número de propostas pedagógicas para a Educação Infantil, e isso possibilita diversas atividades e temas para ensino que pode ser transmitido às crianças em forma de projetos, e estes reconhecem a importância das crianças terem experiências desde cedo (OLIVEIRA, 2002).

Em termos de abrangência os projetos dão complexidade à construção de conhecimentos, e permitem que a criança faça história entre o seu cotidiano familiar e a escola, por meio da exploração de um tema ou sua discussão histórica, dinâmicas e em atividades sequenciais significativas (OLIVEIRA, 2002).

Voltando as concepções iniciais percebe-se que a Educação Infantil tem que proporcionar uma relação de experiências, e por meio disso o uso de projetos tem sido cada vez mais frequentes por conta de sua prática de atividades e desenvolvimentos de habilidades que proporcionam o aprendizado.

Em observância dos projetos propostos em uma EMEI do município de Imperatriz-Ma foi observado que aspectos as professoras levaram em conta para a escolha dos projetos, e se as crianças adotaram os conteúdos propostos com familiaridade. O projeto “Linguagem das Cores”, com objetivo de trazer o conhecimento do mundo das cores para as crianças, e ajudar na percepção visual e auditiva trabalhado num período de trinta dias, foi oferecido à criança conhecer o mundo das cores nos mais diversos ambientes, e formas variadas, cores na natureza, na alimentação, no reino dos animais e na música, com objetivo de trazer o mundo das cores através da percepção das crianças e por meio de atividades diversificadas e dinâmicas; as crianças puderam fazer experiências utilizando as cores em diversas situações de sua vida cotidiana.

No projeto “O Reino Animal Na Magia dos Livros”, a proposta foi trazer o reino animal para o contexto escolar da criança, visto que eles estão presentes na vida social, nos desenhos animados, histórias e jogos; o uso dos livros pode proporcionar esses momentos seguidos de atividades dinâmicas, pinturas e teatro possibilitando a criança como agente de suas atividades de forma conjunta. Sendo de suma importância, pois teve um desenvolvimento significativo na vida da criança.

Em caráter de informação sobre a escolha dos projetos, houve afirmações de docentes a fim de promover experiência à criança através de leituras, pinturas, dinâmicas e produções próprias para assimilação dos conteúdos. Em relação ao acompanhamento observei que em termo de produção própria as crianças puderam desenvolver inclusivamente habilidades de memorização por meio de atividades sistemáticas, músicas e jogos que trouxeram um ar de curiosidade a elas. Por fim para encerramento de ambos foi feito momentos culturais e exposição das atividades produzidas pelas crianças através de desenhos e musicais cantado por elas (crianças), com memorização de conteúdos relacionados ao tema trabalhado.

Nessas abordagens a forma como o projeto é apresentado à criança tem uma grande importância, pois aí é nesse momento onde se pode analisar se a criança tem familiaridade com o tema, e quais suas necessidades de desenvolvimento, suas percepções e habilidades a serem trabalhados na escola, sobre, podemos observar a complexidade dos projetos e como podem trazer um diferencial no contexto escolar da criança, sobre isso Barbosa e Horn (2008) destaca que o desenvolvimento traz as questões que se deseja saber em relação ao projeto, se a criança ou não tem possibilidades de fazer intervenção por meio de seu aprendizado e experiências, quais as suas limitações e capacidades em determinadas situações.

**3. CONSIDERAÇÕES**

Nesse estudo buscou-se uma reflexão sobre a prática do ensino por meio de projetos e da adoção do docente por essa metodologia, por meio de uma análise indagativa; de que forma eles podem ser significativos na vida da criança? Tal tema motivou a refletir sobre o pensar das crianças, sobre sua capacidade, seus saberes próprios e sua motivação, fazendo um paralelo do contexto histórico da Educação Infantil até aqui, nas suas mudanças ate a sua ressignificação, pois no decorrer de sua mudança hoje à criança, que pode ter assistência independente de sua classe social, algo que não era oferecida para todas elas.

E para a professora, nas experiências trocadas que podem ser construtivas para o trabalho na Educação Infantil, nas suas práticas que não devem ser alheias à realidade da criança. Sobre tal afirmação Barbosa e Horn (2008) destacam que a prática de projetos pode dignificar o trabalho pedagógico e as práticas docentes, trazendo um aprendizado dinâmico e participativo, e que a metodologia de trabalhos por projetos como uma das formas de maior valor na educação da infância por meio da intervenção da própria criança como um caminho em que possa trilhar para o conhecimento.

Acredito na Educação Infantil como base do aprendizado escolar, e nesse contexto de complexidade é importante que a docente seja capaz de moldar essa educação à criança, que tenha consciência de trazer experiências e propostas que possibilitem diversas visões do aprendizado.

Propostas que deem valorização e autonomia de escolha, saberes e construção própria de sua aprendizagem, conforme RCNEI (1998, p. 21): “No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar.”

E nesse viés cabe ao docente promover essas diferentes linguagens para a criança e seu desenvolvimento social e de autonomia individual.

**REFERÊNCIAS**

ARIÉS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos** **Pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. V. 1.

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. V. 3.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\_ldbn1.pdf. Acessado em: 22 de Agosto de 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Tradução de Jussara Raubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. – (Coleção Docência em Formação). São Paulo: Cortez, 2002.